

Audiência entre senadores e especialistas marcada para quinta-feira receberá perguntas por telefone e pela internet sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

# Cidadãos poderão tirar dúvidas sobre a zika em debate no Senado

A COMISSÃO DE Agricultura e Reforma Agrária (CRA) fará audiência pública na manhã de quinta-feira sobre as iniciativas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus da dengue, zika e chicungunha. O debate, proposto pelo senador Wellington Fagundes (PR-MT), deverá contar com a participação da Embrapa, da Universidade de Brasília e dos Institutos Agronômicos de Campinas e do Paraná. Qualquer pessoa poderá enviar perguntas aos senadores e pesquisadores que participarão do encontro (veja como no Saiba Mais).

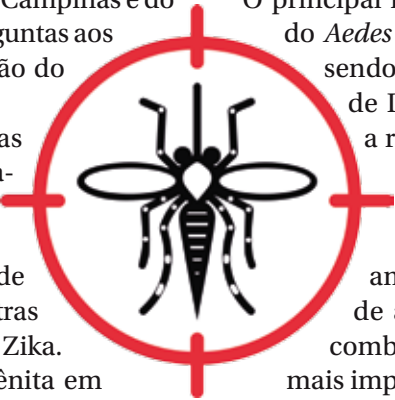
A gravidade e o alto número de casos das doenças transmitidas pelo mosquito motivaram o debate. Duas semanas atrás, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu alerta global declarando como emergência de saúde pública os casos de microcefalia e outras doenças neurológicas causadas pelo vírus Zika.

Microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro do bebê não se desenvolve de maneira adequada. A OMS apontou a possível relação entre o Zika e os casos de microcefalia. Entretanto, segundo o Ministério da Saúde, as investigações sobre o vírus continuam para esclarecer questões como a transmissão, a atuação no organismo humano, a infecção do feto e o período de maior vulnerabilidade para a gestante.

De 22 de outubro a 6 de fevereiro, foram notificados 5.079 casos suspeitos de microcefalia no país. Destes, 462 tiveram confirmação de microcefalia ou outras alterações do sistema nervoso central, sendo que 41 com possível relação ao vírus Zika. Outros 765 foram descartados e 3.852 continuam sob investigação.

O principal modo de transmissão do vírus é a picada do *Aedes aegypti*. Outras formas de contágio estão sendo apuradas. O Serviço de Saúde do Condado de Dallas, nos Estados Unidos, divulgou que a região teve um caso de transmissão sexual do Zika. Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, constatou a presença do vírus em amostras de saliva e urina. De todo modo, de acordo com as autoridades sanitárias, o combate aos criadouros do mosquito é a forma mais importante e eficaz de combater o problema.

O Senado, por exemplo, entrou nessa batalha. Como resultado, não foram encontrados indícios de criadouros nas dependências da Casa em verificação feita há duas semanas por agentes da Vigilância Ambiental em Saúde do Distrito Federal. Nesta edição, o *Especial Cidadania* apresenta medidas simples que podem ser adotadas para proteger as residências.



## Os males causados pelo mosquito

Saiba como identificar as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, que têm sinais em comum e algumas diferenças

SINTOMAS	DENGUE	CHICUNGUNHA	ZIKA
<b>FEBRE</b>	Alta (39 °C a 40 °C), que começa subitamente	Alta (39 °C a 40 °C), que começa subitamente	Leve ou até mesmo ausente
<b>DORES</b>	Nos músculos, nas articulações, na cabeça e atrás dos olhos	Inchaço nas articulações e dores intensas, que dificultam atividades rotineiras (como cozinhar, tomar banho, escovar os dentes etc.)	Dores menos intensas nas articulações, em geral nas extremidades, às vezes acompanhadas de inchaço. Olhos vermelhos e aversão à luz
<b>MANCHAS VERMELHAS</b>	Sim, às vezes com coceira	Sim, com coceira intensa	Sim, com coceira intensa
<b>ATENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Náuseas, vômitos e diarreia</li> <li>Dor abdominal intensa</li> <li>Vômitos persistentes</li> <li>Acúmulos de líquidos</li> <li>Tonturas</li> <li>Aumento do fígado</li> <li>Sangramento de mucosa</li> <li>Letargia e (ou) irritação</li> <li>Aumento de hematócritos, o que pode estar associado à redução de plaquetas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Idade acima de 45 anos</li> <li>Lesões prévias nas articulações</li> <li>Doenças crônicas (ex.: hipertensão, diabetes) ou autoimunes (ex.: lúpus)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dormência nas extremidades</li> <li>Dificuldade para caminhar</li> <li>Alterações neurológicas</li> <li>Paralisia facial</li> </ul>

## Senadores pedem união de todos para enfrentar o problema



“Nós estamos caracterizando essa questão hoje como uma doença ambiental. Não dá mais para separar o mundo rural e as cidades nessa epidemia”

—Wellington Fagundes (PR-MT)



“Um tema que é convergente é o combate ao *Aedes aegypti*, que aglutina todos os segmentos da sociedade. Então, quando a presidente da República vai se pronunciar sobre o assunto, ela recebe um panelaço. Fica claro que, nem nos pontos de convergência, a presidente tem interlocução com a sociedade brasileira.”

—Ronaldo Caiado (DEM-GO)



“É uma questão não apenas de governo, mas da sociedade toda. A gente vê com tristeza alguém tomando um refrigerante ou uma água mineral, abre o vidro do carro e joga a embalagem vazia na rua. Isso é risco de acidente, mas agora risco também de aquele líquido estar ajudando a propagar o mosquito.”

—Ana Amélia (PP-RS)



“A população tem sido alertada como nunca antes. Isso é um despertar da população, essa necessidade de todos vigiarem. Eu acho que essa mobilização está sendo feita agora cada vez mais. Aí é também o papel do Congresso Nacional, o de tentar contribuir para esse despertar.”

—Lasier Martins (PDT-RS)



“Primeiro, tem que haver uma grande união nacional. É uma situação muito grave. Mas o Brasil está numa briga política que não para. Pelo amor de Deus, paremos com nossas brigas e façamos pelo menos um esforço de união nacional em cima desse tema”

—Lindbergh Farias (PT-RJ)

## Lição de casa contra os criadouros

Medidas de combate à reprodução do mosquito transmissor continuam sendo a forma mais eficaz para barrar a propagação das doenças



Mantenha a caixa-d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas. E não deixe água acumulada sobre a laje.



Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda. Outra opção é lavá-los uma vez por semana.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Deixe os sacos fora do alcance de animais.



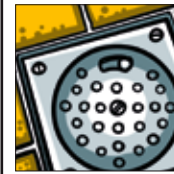
Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo.



Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos para evitar o acúmulo de água.



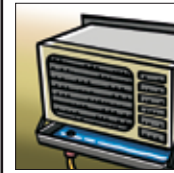
Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.



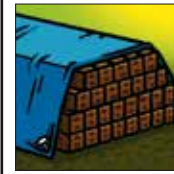
Ralos que não forem de abrir e fechar, devem ter uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.



Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



Limpe sempre a bandeja e o filtro do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças-d'água.

## Saiba mais

**Como participar da audiência**  
Alô Senado: 0800 612211  
[www.senado.gov.br/ecidadania](http://www.senado.gov.br/ecidadania)

**Vídeo da Agência Senado sobre o vírus Zika**  
<http://bit.ly/videozika>

**Dicas do Ministério da Saúde**  
<http://combateades.saude.gov.br>

**Página da Fundação Oswaldo Cruz**  
[http://bit.ly/perguntas\\_zika](http://bit.ly/perguntas_zika)

**Mais informações**  
Disque Saúde: 136

Veja todas as edições do **Especial Cidadania** em [www.senado.leg.br/especialcidadania](http://www.senado.leg.br/especialcidadania)